

Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Cultura de Santos | n°005/2024

DADOS GERAIS

Data: 16/09/24 | Local: Teatro Arena Rosinha Mastrângelo | Horário: 19h | Tipo de Reunião: Trabalho

Lista de Participantes

Caio José Martinez Pacheco - Titular Teatro / Presidente do Conselho
Vinicius Carlos Vieira - Titular Literatura / 1° Secretário
Wellington Romualdo Gomes de Lima - Suplente Secretaria de Cultura
Renata Paulino da Silva - Suplente Secretaria da Educação (SEDUC)
Flávio Morgado - Titular Secretaria de Turismo (SEECTUR)
Marcia Regina Santos Lima Jr. - Titular Secretaria de Segurança (SESEG)
Luan Assunção Silva - Suplente Teatro
Juliana Casault Melhado - Titular Dança e Movimento
Raquel Rollo Alves - Titular Produção Cultural
Claudionor da Silva - Suplente Carnaval e Cultura Popular
Iris Geiger da Silva - Titular Patrimônio Cultural
Raquel Midori Sugo Miyagi - Titular Artes Visuais

Pauta Divulgada: 13/09/24 | Reunião Iniciada às: 19h30 | Término da Reunião: 22h10

OBJETIVOS

- Item I - Informes
- Item II - Debate sobre a necessidade de reformulação do processo de outorga das declarações do patrimônio de natureza imaterial.
- Item III - Atualização dos editais municipais
- Item IV - aplicação da pnab, calendário de aplicação e discussão sobre Cultura Viva
- Item V - Reformulação/atualização do Plano Municipal de Cultura, criação de estrutura de GTs e contratação de Assessoria
- Item VI - Plano Municipal do Livro - Introdução e criação de GT para projeto
- Item VII - Organização da reunião com proponentes da Lei Paulo Gustavo e Facult a ser realizada no dia 23 de setembro
- Item VIII - Devolutivas

REGISTROS

- A conselheira Iris Geiger da Silva convida para um encontro do segmento de patrimônio cultural e semelhantes com candidatos a vereadores da eleição de 2024, promovido pelo Polo Regional do IAB/SP, a se realizar no próximo dia 18/09, às 18h,

nas dependências da Futrica Economia Criativa (Rua Quinze de Novembro, 146 - Centro Santos).

- Foi explicado a nova data e as razões da mudança também de local do Santos Festival Geek, acontecido nos 20, 21 e 22 de setembro no Parque Valongo.
- O presidente Caio Martinez tem a palavra para falar sobre o Processo de Outorga Legislativo, explicando que o legislativo está tomando decisões e elas não estão passando pelos conselhos respectivos dos assuntos envolvidos. Caio ainda ressalta que mais uma vez foi enviado um convite para a Câmara dos Vereadores para eles enviarem representantes dos vereadores para essa reunião (aqui descrita), mas que, mais uma vez, o convite foi em vão e ninguém compareceu.
- A conselheira Iris Geiger da Silva aponta que deveria ainda haver uma audiência pública com mais órgãos como CONDEPHAT e CONDEPASA e Legislativo para discutir o assunto.
- Irias salienta ainda que falta visão do CONDEPASA para olhar o patrimônio imaterial, o que os afasta da comunidade
- O suplente da Secretaria de Cultura, Wellington Romualdo Gomes de Lima, faz uma ressalva sobre a Secult apenas seguir os pareceres do IPHAN.
- Iria aponta a necessidade de haver uma legislação para registrar o Patrimônio Imaterial de Santos.
- Diante disso, fica o encaminhamento para a cadeira de Patrimônio Cultural para a pesquisa de uma lei municipal semelhante que possa servir de inspiração para a proposta em Santos.
- A titular da cadeira de Produção Cultural, Raquel Rollo Alves, ressalta que o legislativo deveria se aproximar desse assunto. Caio recorda que já houve esse assunto em pauta, mas que não se manteve “vivo”.
- Ficou registrado então a possibilidade de um encaminhamento do legislativo sobre o que foi declarado.
- No segundo item, sobre a atualização dos editais municipais, foi apontado que os premiados do edital Arte Preta estão certos. Sobre a Paulo Gustavo, apontou-se que os últimos premiados estavam sendo chamados para a assinatura dos contratos.
- Sobre o Facult, ficou oficializado que a comissão estava analisando os escolhidos e que logo eles seriam anunciados para possibilitar os recursos. Essa nova previsão deixa os prazos perto do final de outubro e começo de novembro.
- Sobre o Promicult, ele está em fase de checagem do primeiro ano de edital e com as contas a serem verificadas. Já o novo Promicult tem previsão de abertura em novembro, após a verificação das contas e algumas propostas de mudanças.
- Sobre a PNAB, ficou apontado que os editais estão aprovados e deverão ser lançados ainda neste mês. Porém a Secult ressaltou que os pareceristas não poderão ser restritos à área da Baixada Santista, terão que ser do Brasil inteiro, sem direcionamento.
- Ainda na PNAB se estendeu uma discussão sobre as contrapartidas do edital de Mestres, salientando que os proponentes terão que propor algum tipo de “workshop” ou semelhante, já que durante o período eleitoral não é possível existir um edital que dá prêmios sem contrapartidas.
- Também na PNAB ficou registrado que os editais ligados a Cultura Viva e Espaços Culturais, Pontos de Cultura, precisam de valores em termos de prêmios por espaço.

- Ainda foi registrado que o edital de Busca Ativa precisará ser feito através de um “caminho alternativo”, sendo que a criação de uma plataforma para tal desempenho não será possível.
- O Conselho ainda ressalta o quanto isso seria importante estar funcionando, principalmente para o edital da PNAB Periferias.
- Na próxima pauta foi discutida a reformulação do Plano Municipal de Cultura e ficou estabelecido a criação de um Grupo de Trabalho para revisão do Plano e que o começo do trabalho deste GT se dará após as eleições municipais, com a legitimação desse Grupo em reunião do Conselho. Ainda ficou combinado a ideia de a estruturação de um novo fundo junto com a reformulação do Fundo funcional de hoje.
- Diante da discussão do Plano Municipal do Livro, a suplente da cadeira de literatura, Cinthya Panca apresentou a pauta e se comprometeu a enviar para o CONCULT a ideia do Projeto de Lei sobre o assunto que está sendo apresentado pela Câmara dos Vereadores de Santos.
- Marize Cabral, ligada à Estação Cidadania, ressaltou que é preciso uma ligação maior entre a SECULT e a literatura.
- Ficou combinado a criação de um Grupo de Trabalho que tentará entender o plano enquanto cria ainda ligação com a Secretaria de Educação e um maior diálogo com o Legislativo, além de criação de uma carta de apoio à votação do Projeto de Lei referente ao assunto.
- No item seguinte ficou apontado que a organização dos proponentes de editais passa pela necessidade de mostrar essas contrapartidas para o público e mostrar que isso é um direito de ter isso ofertado em termos de atrações. Uma “autorganização” para otimizar as contrapartidas e potencializar as divulgações.
- Fica ainda então a proposta de listar os pontos de cultura, tanto público, quanto o que não são ligados à Prefeitura.
- Por fim, também dentro dos assuntos gerais, ficou oficializado uma moção de agradecimento ao espaço de capoeira dentro do Emissário Submarino